

2 JUL 1986

Sarney vai aos EUA.

ESTADO DE SÃO PAULO

Só falta marcar a data

O presidente José Sarney viajará aos EUA até o próximo mês de setembro — a data exata ainda depende de entendimentos entre o Itamaraty e o Departamento de Estado americano —, para um encontro com o presidente Ronald Reagan. Caso as negociações se desenvolvam rapidamente, a viagem de Sarney poderá acontecer ainda em agosto ou mesmo este mês. Os entendimentos estão sendo coordenados pelo chanceler Abreu Sobré, que confirmou ontem, em Brasília, os estudos para a viagem do presidente, embora afirmando que motivos protocolares o impedissem de fazer maiores comentários sobre o assunto.

Esta viagem será a terceira que Sarney realizará nos próximos três meses. Na semana que vem ele visitará o papa João Paulo II no Vaticano e, no final do mês, estará em Buenos Aires para o seu segundo encontro com Raul Alfonsín.

Já a presença de Sarney em Buenos Aires, no próximo dia 28, terá caráter eminentemente político. As chancelarias dos dois países estão tratando da viagem de forma a deixar claro o novo grau de relacionamento entre Brasil e Argentina. Fontes do Itamaraty revelaram que a comitiva presidencial será bastante expressiva e integrada também por políticos, além de ministros. Ao mesmo tempo, o governo do presidente Raul Alfonsín já comunicou que deseja prestar uma recepção à altura da importância da visita.

Os dois presidentes vão tratar de questões internacionais e particularmente das relações bilaterais e continentais, com ênfase para as negociações do Grupo de Contadora na América Central. Segundo o Itamaraty, as relações comerciais entre os dois países não apresentam problemas. Após a criação de uma comissão de alto nível, o Brasil começou a comprar mais trigo e derivados de petróleo argentinos.

Em 1984, o Brasil exportou para a Argentina 853 milhões de dólares e importou 511 milhões. No ano passado, as exportações brasileiras foram de 547 milhões de dólares e as importações de 468 milhões. Recentemente, a Argentina reclamou do fato de o Brasil não ter comprado carne para suprir seu mercado interno, mas na verdade não havia estoques para atender às necessidades de importação e a situação foi comunicada pelo ministro Dilson Funaro a seu colega Juan Sourrouille.

PRESIDENTE DO URUGUAI

O presidente do Uruguai, Júlio Maria Sanguinetti, visitará o Brasil em caráter oficial no dia 11 de agosto. Ele virá diretamente da Colômbia, após a posse do presidente Virgílio Barca, em companhia do chanceler Abreu Sodré, que representará o governo brasileiro. Sanguinetti fará escalas em São Luís e Salvador, nos dias 9 e 10, para conhecer as duas cidades.